

OVEREDUCATION E UNDEREDUCATION NO MUNICÍPIO DE SANTANA DO LIVRAMENTO.

Camila Paulo ¹

Patrícia Friolim ²

Paulo Souza ³

Tanise Brandao Bussmann ⁴

Resumo:

O objetivo deste artigo é analisar dois fenômenos econômicos, que ocorrem no mercado de trabalho, e indicam a incompatibilidade entre nível educacional e a ocupação em Santana do Livramento, utilizando dados disponíveis de 2008 à 2015 da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS). Após identificar as diferenças entre o nível de escolaridade adquirido pelos trabalhadores e o mínimo requerido para a execução das funções, denominados na literatura como overeducated (sobrequalificados) e undereducated (subqualificados), busca-se observar se houveram modificações nesta diferença e quais as principais atividades que apresentam este fenômeno, considerando que houve um aumento de oferta do ensino superior na cidade neste período com a implementação da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA).

Palavras-chave: Overeducation, Undereducation.

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

OVEREDUCATION E UNDEREDUCATION NO MUNICÍPIO DE SANTANA DO LIVRAMENTO.

¹ Aluno de graduação. camila.cp1029@gmail.com. Autor principal

² Aluno de graduação. patriciacfriolim@gmail.com. Co-autor

³ Aluno de graduação. labstatehoy@gmail.com. Co-autor

⁴ Docente. tanisebussmann@unipampa.edu.br. Orientador



OVEREDUCATION E UNDEREDUCATION NO MUNICÍPIO DE SANTANA DO LIVRAMENTO.

1. INTRODUÇÃO E REFERENCIAL DE LITERATURA

A economia do trabalho tem estudado a diferença existente entre a educação necessária para o desempenho de um determinado trabalho e a efetiva educação adquirida pelo trabalhador. Borjas (2012) demonstra essa relação, com empregos e salários, dizendo que os salários variam porque os trabalhadores são diferentes. Reis (2012), Borghans e Grip (2000), também analisam essa incompatibilidade entre nível efetivo e nível pretendido dos indivíduos no mercado de trabalho.

Neste sentido, há duas definições relevantes: o *Overeducation*, fenômeno em que o indivíduo apresenta nível educacional superior àquele requerido pelo cargo que ocupa, incorrendo em menor retorno salarial quando comparado a indivíduos que trabalham em atividades que requerem o seu nível de formação. E o *Undereducation*, no sentido contrário, indica o trabalhador que exerce atividade a qual demanda um nível de qualificação superior a que efetivamente possui, gerando ganhos salariais superiores aos indivíduos que possuem o mesmo nível educacional, mas que trabalham em atividades que requerem exatamente a educação da qual dispõem. Há também o *Requirededucation* é a denominação atribuída aos indivíduos que possuem nível de escolaridade compatível com a requerida pela sua ocupação, sendo assim remunerado de forma adequada.

Para Santos (2002), a existência de tais fenômenos desafia a validade da teoria do capital humano, em explicar as relações entre educação e salários, para tal teoria, quanto maior a qualificação individual, melhor o desempenho profissional e salarial. McGuinness (2006) e Tsang e Levin (1985), também trazem as diferenças com relação ao sexo do trabalhador, como fatores condicionantes a esse processo. Conforme Santos (2002), a possível ocorrência do fenômeno *overeducation* no Brasil torna-se mais grave na medida em que a realidade do mercado de trabalho do país indica carência de mão de obra especializada e de boa escolaridade.

A existência destes fenômenos pode sugerir um desalinhamento entre os sistemas de educação, público e privado, e a demanda efetiva do mercado de trabalho, gerando recursos humanos com perfis aquém ou além do demandado pelos diversos setores da economia. Na hipótese da existência da *overeducation*, este fenômeno pode indicar retornos abaixo do que é socialmente esperado, devido à realidade do mercado de trabalho; o que pode levar, inclusive, à desmotivação de trabalhadores em melhorar sua capacitação, uma vez que o investimento em educação não irá retornar o valor esperado na forma de salário.

Neste contexto, merece o destaque a instalação da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), que em 2008 inicia suas atividades no município de Santana do Livramento. Com o objetivo de propiciar um maior desenvolvimento econômico na região, e ampliar o acesso da população ao ensino superior. O presente trabalho busca trazer, informações que permitam maior entendimento sobre o mercado de trabalho local, mais especificamente, procura fornecer evidências sobre a presença e a dimensão dos fenômenos de *overeducation* e *undereducation*.

Além desta seção introdutória e de referencial de literatura, há a seção 2 com a metodologia utilizada, a seção 3 com os resultados obtidos e suas discussões, a seção 4 com as considerações finais e a seção 5 com as referências.

2. METODOLOGIA

Neste trabalho foi utilizada a base de dados disponível na Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), disponibilizada pelo Ministério do Trabalho e da Previdência Social para os anos entre 2008 e 2015. O objetivo é mensurar os fenômenos de *undereducation* e *overeducation* em Santana do Livramento. O trabalho tem uma natureza descritiva, pois faz uma análise com o emprego das principais estatísticas descritivas desta base de dados.

Utilizando como critério de seleção a existência de vínculo ativo, foi obtida para os anos da análise, uma amostra de 97.952 para o Município de Santana do Livramento. A estratégia de identificação para os indivíduos serem considerados com nível de escolaridade distinto da ocupação foi o seguinte: verificação dos anos de estudo do trabalhador, pela variável escolaridade da RAIS, e comparação com a escolaridade exigida em cada ocupação descrita na Classificação Brasileira de ocupação (CBO)¹. Além da análise dos indivíduos que estavam com um nível educacional distinto do exigido pela ocupação, também foi analisado o salário do trabalhador, e foi realizada uma comparação entre os sexos, com o objetivo de verificar se há diferenças relevantes. Além disso, foram identificadas as Classificação de Atividade Econômica (CNAE 2.0), para expor os principais setores onde há uma maior ocorrência do fenômeno.

3. RESULTADOS e DISCUSSÃO

Os resultados mostram que durante o período analisado há uma redução do fenômeno chamado *overeducation*. Conforme o Gráfico 1, podemos observar uma redução significativa deste fenômeno principalmente de 2008 à 2010 onde o número de trabalhadores nesta condição passou de 559 para 335 respectivamente. A partir de 2010 observa-se um aumento de trabalhadores na situação de *overeducation*, passando de 364 em 2011 para 436 em 2015, mesmo havendo um aumento ele se

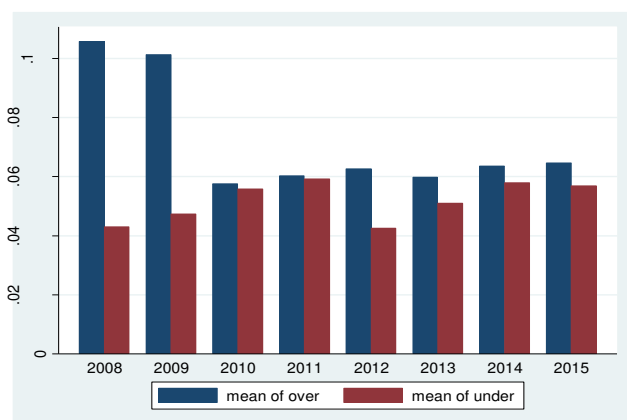


Gráfico 1- Relação de Trabalhadores Over e Under

mantém abaixo do observado em 2008, considerando que o número de trabalhadores vêm aumentando ao longo do período.

Na situação de *undereducation*, o resultado mostra que de 2008 à 2011 houve um aumento do número de trabalhadores nesta situação, passando de 455 em 2008 para 715 em 2011. Em 2012 este número se reduz para 523 trabalhadores, voltando a subir a partir de 2013 chegando a 767 em 2015.

¹ Foi criada uma variável dicotômica dependendo da situação da ocupação do indivíduo, sendo a CBO com valores 1 e 2, cargos onde geralmente é exigido a conclusão do ensino superior, e para valores maiores que 2, sendo estes cargos de nível médio.

O valor da remuneração média nominal para os trabalhadores que se encontram na situação de *undereducation* é de R\$ 1.544,90. Este valor representa em média uma perda de R\$ 419,17 em relação a remuneração média dos trabalhadores *overeducation*, que é em média R\$ 1.964,07. Já com relação à remuneração dos trabalhadores em situação de *requirededucation*, os trabalhadores *under* apresentam um ganho de R\$449,63.

Os trabalhadores que se encontram na situação *overeducation* recebem um valor de remuneração média nominal de R\$ 1.964,07, isso representa um ganho de R\$ 868,80 em relação a remuneração dos trabalhadores *requirededucation* que recebem em média R\$ 1.095,27. Ou seja, na ocorrência de ambos fenômenos, *under* e *over*, o trabalhador *requirededucation* está em situação inferior com relação a sua remuneração.

Com relação ao gênero, podemos observar que a remuneração média das mulheres que estão em situação de *undereducation* é de R\$1.370,35. Isso representa uma perda de R\$233,04 se comparado com a remuneração recebida pelas mulheres em situação de *overeducation*. Em comparação ao nível adequado, representa um ganho de R\$ 310,63.

Em relação à remuneração dos homens observa-se a mesma tendência em relação ao fenômeno das mulheres. Os homens em situação de *overeducation* recebem uma remuneração média maior do que os que estão em situação de *undereducation* e *requirededucation*. Ambas as situações *over* e *under* tem remuneração média maior do que a *requirededucation*. Comparando as remunerações médias entre homens e mulheres, os homens recebem em todas as situações uma remuneração maior que as mulheres.

Durante o período analisado de 2008 até 2015 os trabalhadores classificados como *undereducation*, representam 5,2% do total de trabalhadores com vínculo ativo em Santana do Livramento. Já os trabalhadores classificados como *overeducation* representam 3,54%.

Analisando os trabalhadores *undereducation* em relação às atividades selecionadas na CNAE observa-se uma maior concentração de trabalhadores nas atividades de serviços (810), de comércio (1.474) e na administração pública com (1.784).

Em relação aos trabalhadores *overeducation*, o que se observa é que existe mais concentração destes trabalhadores nas atividades bancárias (555), nas atividades sociais (580) e na administração pública (1.111). Em ambas as situações o menor índice apresentado é na atividade de construção.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo do trabalho foi analisar dois fenômenos econômicos, que ocorrem no mercado de trabalho e indicam a incompatibilidade entre nível educacional e a ocupação, através do diferencial salarial.

Para que chegássemos a estas considerações, utilizamos o método de estatística descritiva, através do emprego de micro dados disponibilizados pela Relação Anual de Informações Sociais – RAIS, sendo esta base de dados de relativa importância para sabermos a situação dos trabalhadores com vínculo ativo.

A utilização dos dados da RAIS de 2008 até 2015 confirma os resultados obtidos pelos trabalhos já realizados nesta área: mulheres possuem uma tendência a *overeducation* e também a *undereducation* maior do que os homens. E o valor da remuneração média nominal dos homens, tanto os *overeducated* como os

undereducated é maior do que a das mulheres classificadas nestas duas situações. E apesar de existirem estas diferenças entre os fenômenos, o que mais é atingido perante os dois, é o *requirededucation*, que em todas as situações, teve a diferença de salário abaixo das outras.

Durante os anos de 2008 e 2009 o total de trabalhadores em situação *over* é bem maior do que o total de trabalhadores na situação *under*. Com o passar dos anos essa diferença diminui. Levando em consideração que a população de empregados no município veio aumentando ao longo dos anos, pode-se dizer que, houveram mudanças no mercado de trabalho santanense com uma melhor adequação dos empregados com relação as suas respectivas escolaridades.

5. REFERÊNCIAS

BORGHANS, L.; DE GRIP, A. Introduction. In: BORGHANS, Lex; DE GRIP, Andries (Org.). **The Overeducated Worker?: The Economics of Skill Utilization**. Cheltenham, Uk, 2000. Disponível em: <http://www.uva-aiaas.net/uploaded_files/regular/bookcontents-overeducated>. Acesso em: 20 nov. 2016.

BORJAS, G. **Economia do Trabalho**. 5ª Ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2012.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **CNAE. Classificação Nacional de Atividades Econômicas**. Disponível em: <<http://cnae.ibge.gov.br/?view=estrutura>>. Acesso em: 10 nov. 2016.

McGUINNESS, S. **Overeducation in the Labour Market**. Journal of Economic Surveys, Clevedon, v. 20, n. 3, p. 387-418, jun. 2006. Disponível em: <<http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/j.0950-0804.2006.00284.x/pdf>>. Acesso em: 15 nov. 2016.

MTE. Ministério do Trabalho e Emprego. **CBO – Classificação Brasileira de Ocupações**. Disponível em: <<http://www.mtecbo.gov.br/cbosite/pages/home.jsf>>. Acesso em: 10 nov. 2016.

PDET. Programa de Disseminação de Estatísticas do Trabalho. **RAIS. Microdados**. Brasília/DF. Disponível em: <<ftp://ftp.mtpps.gov.br/pdet/microdados/RAIS/>>. Acesso em: 07 out. 2016.

REIS, S. M. **Incompatibilidades entre educação e ocupação: uma análise regionalizada do mercado de trabalho brasileiro**. 2012. 159 f. Tese (Doutorado em Economia) – Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional da Faculdade de Ciências Econômicas (CEDEPLAR/FACE), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte, 2012. Disponível em: <http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/handle/1843/AMSA-8UYPZ3/tese_sandra_reis_vers_o_final_21mai2012.pdf?sequence=1>. Acesso em: 30 nov. 2016.

SANTOS, A. M. **Overeducation no mercado de trabalho brasileiro**. Revista Brasileira de Economia de Empresas. Brasília, v. 2, n. 2, p. 61-80, 2002. Disponível em: <http://bibliotecadigital.ricesu.com.br/art_link.php?art_cod=3155>. Acesso em: 30 nov. 2016.

TSANG, M.; LEVIN, H. (1985). **The economics of over-education**. Economics of Education Review, 4(2), 93-104. Disponível em: <http://www.tc.columbia.edu/faculty/tsang/Files/29.pdf>. Acesso em: 14 nov. 2016.